

ST 09 - GÊNERO, IDENTIDADE, SEXUALIDADE: RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Área de concentração: *Literatura e psicanálise*

Coordenação

Salete Rosa Pezzi dos Santos – Universidade de Caxias do Sul – UCS

Tânia Maria Cemin Wagner – Universidade de Caxias do Sul – UCS

E-mail para receber as propostas: srpsanto@ucs.br e twagner@terra.com.br

Resumo

As relações sociais baseadas nas diferenças sexuais foram consolidadas a partir do sistema de gênero que se instaurou na sociedade ocidental. Em meados do século XX, intensificam-se estudos que colocam em pauta questões referentes a diferenças de gênero e a formas de subordinação da mulher na sociedade. Como consequência, emerge a figura da mulher marginalizada dentro de grupos sociais organizados em função do sujeito masculino. Essa relação assimétrica, desequilibrada resulta de uma visão de "opostos absolutos", em que o modelo masculino é tomado como base para a existência humana. Em sua necessidade de suplantar os modelos de opressão e subverter o ponto de vista dominante, a mulher deflagra um processo que coloca às claras a ação feminina, "a plenitude dos seus papéis, e mesmo a coerência de sua 'cultura' e a existência dos seus poderes." (PERROT, 1992, p. 169-170). Em *O mal-estar da civilização* (1929-30), Freud descreve a mulher como a grande solapadora do pacto civilizatório, até porque não é percebida como sujeito constituído da mesma maneira que o homem, principalmente, por ser considerada como um objeto de desejo. Isso se modifica com a evolução das conquistas femininas, alterando o lugar da mulher de objeto de desejo para sujeito desejante, que se movimenta para uma autonomia em suas diferentes motivações. A mulher passa a ocupar espaços em todos os setores da sociedade, o que a leva a empreender um novo enfrentamento de mundo, buscando constituir-se sujeito de sua história. No campo da literatura, mulheres escritoras têm alcançado reconhecimento por sua produção literária, apresentando, em seus universos ficcionais, personagens femininas que intentam reverter o *status quo*, firmando uma nova identidade, o que resulta em um retrato plural da mulher. Assim, discutir, hoje, a divisão entre homens e mulheres, para exemplificar a diferenciação de papéis sociais, passou a ser, diversamente de épocas passadas, um fato natural, e essa mudança configura-se, em grande parte, como consequência da ação feminista. Desse modo, torna-se relevante investigar a participação da mulher como sujeito do processo histórico-cultural, compreender seu papel enquanto instância discursivo-textual, e examinar, do ponto de vista teórico-crítico, o espaço das representações do universo ficcional através das relações que se possam estabelecer entre gênero, representações do sujeito feminino, identidade e sexualidade. O objetivo deste simpósio, portanto, é oportunizar reflexões sobre o sujeito feminino, em sua trajetória como sujeito autônomo, tanto como produtora de textos literários quanto como representação de vivência através de personagens femininas.

Palavras-chave: estudos culturais de gênero; sexualidade; mulher e literatura; personagens femininas